

Experiências em formação de professores da rede pública de ensino: Métodos, processos e produção artística em artes laborais na perspectiva da arte/educação contemporânea.

Experiencias en la formación de docentes en la red pública: Métodos, procesos y producción artística en artes aplicadas desde una perspectiva de arte/educación contemporánea.

Experiences in public teacher education: Methods, processes and artistic production in industrial art at contemporary art education perspective

Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos

E-mail: flavia.pedrosa@univasf.edu.br

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Danilson Oliveira de Vasconcelos

E-mail: danilsonv@gmail.com

Colégio Nossa Senhora Auxiliadora – Rede Salesiana (Petrolina/PE)

Subvenções: Pesquisa, pelas Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Integração (PROIN) da UNIVASF. Seminário, pelo Programa de Formação de Professores (PROESP) do Estado da Bahia, via Universidade Estadual da Bahia (UNEB), em convênio com SEC/IAT, com parceria do Programa Plataforma Freire – Universidade Aberta do Brasil (UAB), via UNEB, através de convênio com CAPES/MEC/FNDE.

Tipo de artigo: Relatos e Performances didáticas

Agradecemos à UNIVASF e UNEB pelo apoio institucional durante a pesquisa.

RESUMO

O presente trabalho trata de descrição acerca de atividades desenvolvidas em pesquisa em andamento sobre métodos, processos e produção artística nas artes laborais, dentro de uma perspectiva contemporânea de arte/educar. Dentro disso, narramos como se deu a construção e desenvolvimento do Seminário Arte/Educação: Métodos, Processos e Produção Artística Criativa em Artes Laborais. Ao final, refletimos sobre a importância de continuidade de pesquisas sobre as artes laborais na arte/educação brasileira.

Palavras-chave: arte/educação, artes laborais, ensino/aprendizado.

RESUMEN

El presente artículo describe las actividades desarrolladas a partir de una investigación en curso. Se analizan los métodos, procedimientos y trabajos artísticos de producción de artes aplicadas, dentro de una perspectiva de arte educación contemporánea. Además se explica la construcción y el desarrollo del Seminario

de Arte/Educación: Métodos, Procesos y Producción Artística Creativas en Artes Aplicadas. Por último, se reflexiona sobre la importancia de la investigación sobre las artes aplicadas y el diseño industrial en arte/educación brasileña.

Palavras-clave: arte educación, artes industriales, enseñanza/aprendizaje.

ABSTRACT

This work describes the activities developed in ongoing research on methods, processes and artistic production in industrial arts, within a perspective in contemporary art/education. In addition, we demonstrate how was the construction and development of the Seminar Art/Education: Methods, Processes and Creative Artistic Production at Industrial Arts. Finally, we reflect about the importance of continued research about industrial arts at Brazilian art/education.

Key words: art/education, industrial arts, teaching/learning.

1 APRESENTAÇÃO: TRAJETÓRIAS PERCORRIDAS

“A arte na educação em sua dimensão crítica e libertadora, busca recuperar a integralidade do ser humano e da vida, revelando novas formas de ser e viver, fortalecendo a capacidade de estar no mundo e transformá-lo” (BIANCHI, 2008)

Estamos construindo, com as pesquisas por meio do grupo de estudos Ensino de Artes Visuais no Brasil (GEAVB)¹ estudos com foco no ensino de artes visuais, entre estes, refletindo sobre a prática e a fundamentação do docente que leciona Arte na rede pública de educação dos municípios de Juazeiro, no estado da Bahia e Petrolina, no estado de Pernambuco.

Nos diálogos constantes entre professores formadores das secretarias municipais de educação de ambas as cidades e discentes do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UNIVASF, participantes do grupo, percebemos a visão de Hernandez (2005, p.29), quando diz que “...revisar o olhar sobre os sujeitos da educação e a resgatar o papel das relações entre sujeitos como chave do intercâmbio pedagógico.”

Dentre os estudos, discutimos a incisão pela secretaria estadual de educação da Bahia, do ensino de Arte e Artes Laborais no currículo das escolas baianas. Conversamos com gestores das escolas municipais e estaduais do município sobre a compreensão de que “...todos podemos compreender e usufruir da Arte [...] Só um saber consciente torna possível a aprendizagem em Arte.”, conforme enuncia Barbosa (2003, p.17). Encontramos no diálogo o entendimento da necessidade de formação continuada de professores em artes, na contemporaneidade de arte/educar.

Procuramos, então, dentro do GEAVB, desenvolver uma pesquisa, sobre os métodos, processos e produção artística nas artes laborais dentro de uma perspectiva contemporânea de arte/educar. Sabendo do estudo, duas coordenações de cursos de formação de professores promovidos pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB), nos procuraram para disc-

¹O GEAVB é um grupo de estudos vinculado ao Grupo de Pesquisas Ensino de Artes Visuais, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

utir o tema em seminário para professores que cursavam a segunda formação e que lecionavam Arte em escolas estaduais e municipais da Bahia.

O Seminário Temático Arte/Educação, teve como tema: Métodos, Processos e Produção Artística Criativa nas Artes Laborais. O assunto foi escolhido, após pesquisas entre professores e gestão dos Cursos de Licenciatura em Letras – Português do Programa de Formação de Professores do Estado – PROESP² e do Curso Superior de Pedagogia da Plataforma Freire.

Utilizamos no Seminário, o conceito da denominação “Artes Laborais” com suas raízes na legislação educacional brasileira através da lei 5692/1971, que institui a visão de arte como atividade, com fins de produção de objetos com alguma utilidade e lembrando o jesuitismo no ensino da arte.

A participação da comunidade foi intensa³, estavam presentes o formador de Artes do município de Juazeiro, assim como professores ouvintes, totalizando 68 pessoas presentes nos três dias de seminário. Durante as manhãs, expusemos conceitualmente concepções e métodos nas narrativas do ensino de arte, construindo entendimentos sobre a teoria e aplicação das artes laborais através de exposição em debate com o uso de datashow e dinâmicas realizadas com o grupo e, no período da tarde desenvolvemos⁴ práticas artísticas nas áreas de desenho, pintura, performance e arte reciclagem.

²O PROESP em Letras é ofertado pelo Departamento de Ciências Humanas, Campus III da Universidade Estadual da Bahia – UNEB, em convênio com SEC/IAT e o curso de Pedagogia pela Plataforma Freire é ofertado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), via UNEB, através de convênio com CAPES/MEC/FNDE. Ambos são ofertados no município de Juazeiro – BA e se caracterizam como cursos de Licenciatura para a formação de professores que estão em sala de aula e não dispõem de formação específica para as disciplinas nas áreas dos cursos ofertados pela universidade.

³Para maiores esclarecimentos, vide: <<http://www.uneb.br/2010/08/19/metodos-de-producao-criativa-nas-artes-laborais-foi-tema-de-evento-em-juazeiro/>> e em <<http://www.uneb.br/plataformafreire/2010/08/23/professores-trocam-experiencias-de-arte-educacao-em-juazeiro/>>. Acessos em: 01 de out. 2010.

⁴Utilizo aqui a terceira pessoa porque o professor Danilson Oliveira de Vasconcelos, que é coautor deste trabalho também participou das pesquisas e do seminário como colaborador, debatendo teorias e auxiliando no andamento das práticas, com sua experiência como artista e professor da rede pública.

À tarde, nas atividades práticas e nas orientações com os participantes, para a produção artística, escolhemos a partir de um estudo sobre os materiais que mais se dispunham nas escolas municipais e estaduais na cidade de Juazeiro, o uso de materiais próximos a esta realidade e outros, que pudessem desenvolver técnicas e percepções que auxiliem didaticamente os professores em sua práxis pedagógica.

Nos trabalhos práticos, procuramos desmistificar a noção de muitos professores sobre a produção em desenho, demos ênfase assim, ao desenvolvimento de um olhar sobre o ensino de arte contemporâneo, nos apoiando nos conceitos de Edwards (2000, p. 30), que enuncia: “Desenhar não é difícil. O problema é ver, ou, de modo mais específico, passar a ver de uma forma específica.”

A área expressiva de Artes Visuais, foi escolhida como base para as apropriações, releituras e criações, entendendo-se um currículo que aborda a disciplina Arte de forma MIT (Multi, Inter e Trans)⁵ com as outras áreas artísticas, entendendo a amplitude pedagógica destes processos na prática docente. Deu-se Multi, pela noção de variedade de expressões artísticas (Artes Visuais, Teatro, Dança, Literatura), Trans por revelar entendimentos que atravessam valores e temáticas gerais que as área podem estudar e Inter por construir conhecimentos em suas conexões em temas, estudos, atividades e práticas.

Tendo em vista a lei 11.769/2008, que torna obrigatório o ensino de música, nos referimos à música, durante o seminário, como apreciação estética e meio de acesso à culturas que pode estar nas aulas de português e em atividades de artes laborais.

No ateliê de Expressão Gráfica, as atividades se constituíram em experimentações técnicas em Desenho e Pintura, com exercícios de desenho cego e semicego, figura e fundo, detalhe e proporção, tonalidades da cor, círculo cromático e composição à lápis, lápis de cor e tinta.

⁵Entrei em contato com o conceito de MIT pela primeira vez, no II Seminário Nacional SESC de Arte-Educação, Homenagem ao professor Marco Camarotti, em palestra proferida pelo professor Dr. Sérgio Coelho Borges Farias, no dia 26 de julho de 2010. No ano de 2011, o MIT fez parte das concepções teóricas na proposta metodológica da diretriz curricular em Artes (ensino fundamental) da cidade de Juazeiro, publicado em Vasconcelos (2011).

No ateliê de Releitura, apresentamos imagens e vídeos de curta duração e discutimos com os participantes suas principais características, possibilidades expressivas, contextuais, estéticas.

Como prática em Releitura, sugerimos a construção de um brinquedo com material reciclável, garrafas pet e papelão, neste caso, muitos optaram por criarem objetos que se assemelhavam a um foguete ou avião.

No ateliê de Performance, explicitamos que a performance tem quatro vieses: Teatro, Dança, Happening⁶ e Ação. O Teatro e a Dança fazem parte do espaço cênico da expressão da performance, devendo ter uma narrativa temporal em sua execução ligada a um público, interagindo com ele de diversas formas.

Como objetivos gerais, buscamos utilizar as possibilidades visuais e plásticas no aprimoramento didático do ensino da língua portuguesa e a compreensão da função das artes laborais no processo de ensino/aprendizagem, não só como produção do objeto artístico, mas como a promoção da criticidade contextualizada no ensino da arte na escola, principalmente em sua concepção de expressão e suas relações com a linguagem.

Os objetivos específicos foram: atualizar os professores/as acerca dos conceitos pós-modernos de Artes Laborais e discutir a LDB 9394/1996 e a aplicação da criação artística no Artes Visuais Estudantis (AVE) e, enquanto formação, poder suprir aos professores/as que lecionam a disciplina Arte, mas não têm formação específica, o entendimento de materiais e métodos que o auxiliem no planejamento e em sua práxis pedagógica na área.

A principal pergunta que nos guiou nos estudos e ações pedagógicas no seminário foi a seguinte: De que forma os professores da rede pública baiana podem utilizar as Artes Laborais, contemporaneamente?

⁶O Happening pode ser entendido como uma ação artística que advém de atividades a partir de 1960 em que os artistas procuravam em uma ação o choque, o embate, o grito, o chamamento da atenção do público e, geralmente tem uma curtíssima duração. A performance no espaço da ação é um ato que tem começo, meio e fim e ele envolve o corpo, porém, não é necessário o som, tem um sentido que exige do espectador uma atenção extra, pois o artista procura expressar um sentido que lhe é próprio.

Nos orientamos pela noção de artes laborais como linguagem expressiva e arte como meio de expressão, ambos tem suas relações dialógicas com a literatura, discutidas de acordo com períodos históricos com os participantes.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA

Durante nossas exposições, podemos perceber identificações dos participantes em situações e meios de ensino enquanto experiências relacionais, ressignificando práticas pedagógicas na busca de enfatizar a disciplina arte no currículo como conhecimento.

Na visão de Smith (2005, p. 97-98), “... o compromisso com a excelência no ensino da arte é parte do compromisso com a educação comum e geral.[...] a arte merece estudo como um assunto particular, como um assunto que tem finalidades, conceitos e habilidades específicas.” Percebemos que os estudos sobre as narrativas históricas que permeiam o ensino de arte no Brasil podem trazer olhares mais conscientes sobre a importância da disciplina arte e suas especificidades.

Na arte/educação, um assunto como o abordado neste trabalho, produz e reproduz continuamente entendimentos, que com uma atuação/prática dialógica da universidade, reverberam estimulantes pesquisas.

No GEAVB, prosseguimos com as pesquisas sobre o assunto, sugerimos para aprofundamento em outros estudos, a verificação, investigação deste tipo de prática nos estados brasileiros, de forma a diagnosticar que tipo de ensino de arte está sendo feito, porquê e como construir/desenvolver/renovar de acordo com as perspectivas contemporâneas de arte/educação, o panorama encontrado.

Recordo-me enfim, de uma frase que descreve a forma pela qual enxergamos a construção de um ensino de arte crítico/problematizador/transformador, pertencente ao poeta baiano Damásio da Cruz⁷: “Teimamos em observar o que

as lunetas nos oferecem, o céu não é só isto e nossos olhos não são só estes”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIANCHI, Ana. **Arte educação, vida cotidiana e Projeto Axé**. Salvador: EDUFBA, 2008

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

HERNADEZ, Fernando. A construção da subjetividade docente como base para uma proposta de formação inicial de professores de Artes Visuais.

In:HERNAHERNANDEZ, F; OLIVEIRA, Marilda Oliveira (orgs.). **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2006

SMITH, Ralph. Excelência no ensino da arte. In: BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELOS, Flávia Maria de Brito Pedrosa. Matriz Referencial de Artes – 1º ao 9º ano do ensino fundamental. In: JUAZEIRO, Prefeitura Municipal de Educação. **Proposta Curricular: o direito de aprender**. Juazeiro/BA: Gráfica Obelisco, 2011.

⁷Citada pelo professor/pesquisador Dr. Erinaldo Alves do Nascimento, durante uma aula do Programa de Pós-graduação (mestrado) em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em associação com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).